



APROVEITE A QUINTA EDIÇÃO DO “MP PRA VOCÊ”.

Setembro Amarelo & Outubro Rosa
Sua vida é valiosa!



ACONTECEU NO MP

Confira algumas das ações e dos eventos promovidos pelo Ministério Público do Estado de Alagoas em setembro e outubro de 2025

Seminário Segurança em Foco



01 de Setembro de 2025

Lançamento do Setembro Amarelo 2025 - "Você tem 8 Minutos? Escuta que acolhe"



02 de Setembro de 2025

"Café com Escuta" - ação do Setembro Amarelo realizada na sede das Promotorias de Justiça da Capital



09 de Setembro de 2025



Homenagem à Ministra do STJ, Marluce Caldas



11 de Setembro de 2025

Apresentação do Coro Cantus Legis no XXIII Nordeste Cantat



11 de Setembro de 2025

Reunião para Assinatura de Termo de Cooperação entre MPAL e MPMA, com foco no combate à criminalidade



18 de Setembro de 2025

Reunião sobre a Regularização dos Guardas Municipais que atuam nos municípios alagoanos



22 de Setembro de 2025



“Café com Escuta” - ação do Setembro Amarelo realizada na sede das Promotorias de Justiça de Arapiraca



23 de Setembro de 2025

Lançamento do Guia Prático do Código de Ética dos Membros do MPAL e Seminário “Prática Disciplinar e Transparência Administrativa”



25 de Setembro de 2025

Reunião de trabalho para a apresentação das atividades a serem desenvolvidas pelo Núcleo de Inquéritos do Ministério Público (NIMP)



29 de Setembro de 2025

Audiência Pública - MP acolhe demandas da população de Craíbas



30 de Setembro de 2025



Lançamento da segunda fase do Projeto Pró-Reservas, realizado em São José da Tapera



02 de Outubro de 2025

Lançamento dos Livros "Direito, Democracia e Linguagem: Estudos em Homenagem ao Professor Dilmar Lopes Camerino" e "Estórias do vento que passa"



03 de Outubro de 2025

Avaliação das ações do projeto Pró-Manguezais



07 de Outubro de 2025

4ª Reunião Ordinária do Grupo Nacional de Direitos Humanos (GNDH)



08 a 10 de Outubro de 2025



MP promove reunião ampliada com a comunidade surda e representantes das redes pública e privada de saúde para discutir propostas de acessibilidade no atendimento



13 de Outubro de 2025

Rede vai à Praça - escuta da sociedade, oferta de serviços e de resolução de conflitos para moradores da orla lagunar de Maceió



17 de Outubro de 2025

Integrantes do MPAL participam dos Jogos dos Servidores de Alagoas 2025



Outubro de 2025

Assessoria de Cerimonial

cerimonial@mpal.mp.br

Projeto gráfico e diagramação

Arthur Gonçalves
Estagiário de Relações Públicas

Texto e Supervisão

Cristina Mendes
Relações Públicas e Chefe de Cerimonial

Revisão

Humberto Bulhões
Promotor de Justiça e Chefe de Gabinete

Colaboração na seção "Você Sabia?"

Gisela Pfau
Coordenadora do Memorial Desembargador Hélio Cabral

Kícia Cabral
Procuradora de Justiça e curadora do Memorial Desembargador Hélio Cabral

Imagens: Ascer, Dicom, Internet e Arquivos pessoais



Capacitação sobre “Segurança Alimentar e nutricional como garantia de direitos fundamentais”



16 de Outubro de 2025

Reunião da Comissão de Prevenção a Situações de Risco à Saúde Mental para alinhamento de novas ações



17 de Outubro de 2025

Audiência Pública de Avaliação das Políticas de Saúde para Populações Negras, Quilombolas e de Matriz Africana



22 de Outubro de 2025

Comemoração do dia do Servidor Público



23 de Outubro de 2025



ALE outorga título de Cidadão Honorário de Alagoas ao Procurador de Justiça Walber Valente de Lima



24 de Outubro de 2025

Projeto "A escola vai ao MP" recebe alunos da rede pública de ensino do estado de Alagoas



29 de Outubro de 2025

Capacitação "Comunicar para conectar: o MP na era digital e a linguagem que gera confiança"



31 de Outubro de 2025

**Parabéns,
cerimonialistas de
todo o Brasil!**

29 DE OUTUBRO - DIA DO CERIMONIALISTA



VOGÊ SABIA?

A criação da Ouvidoria do Ministério Público do Estado de Alagoas

A criação de Ouvidorias no âmbito do Ministério Público, tanto federal quanto estadual, tem como base a Emenda Constitucional nº. 45/2004, que estabeleceu a necessidade de canais de interlocução entre a sociedade e o Poder Judiciário, bem como os Ministérios Públicos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios.

Para organizar e padronizar esse sistema, o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) aprovou a Resolução nº. 64/2010, que determinou a criação de ouvidorias em todos os Ministérios Públicos estaduais, no Ministério Público da União e no próprio CNMP. Essa medida também instituiu a Ouvidoria Nacional do Ministério Público, com o objetivo de articular e integrar as ouvidorias de todo o país, funcionando como canal central de comunicação entre os cidadãos e o Ministério Público federal e estadual.

Dentro desse contexto, a Ouvidoria do Ministério Público do Estado de Alagoas (MPAL) foi criada em 29 de setembro de 2010, por meio da Resolução nº. 03/2010. Desde então, atua como órgão responsável por receber, analisar e encaminhar representações, críticas reclamações, sugestões, elogios e pedidos de informação sobre as atividades e serviços prestados pelo MPAL.

O primeiro Ouvidor do MPAL foi o Procurador de Justiça Luciano Chagas da Silva, em 2012. Em 2013, a função foi exercida por Eduardo Tavares Mendes, seguido pelo Procurador de Justiça Luiz Barbosa Carnaúba, em 2014.

De 2015 a 2017, Afrânio Roberto Pereira de Queiroz ocupou o cargo. Em 2017, a Ouvidoria foi conduzida pelo procurador de Justiça José Artur Melo e, em 2018, pelo Procurador de Justiça Valter José de Omena Acioly.



O atual Procurador-Geral de Justiça Lean Antônio Ferreira de Araújo assumiu a função em duas gestões, nos períodos 2019/2020 e 2021/2022. Em 2023/2024, Eduardo Tavares Mendes voltou a conduzir a Ouvidoria. Atualmente, o cargo é ocupado pelo Procurador de Justiça Maurício André Barros Pitta, que se tornou o oitavo membro do MPAL a atuar como chefe da Ouvidoria.

A Ouvidoria representa um espaço de escuta ativa do Ministério Público em relação à população, consolidando a transparência e a confiança na instituição. Esse trabalho é fruto de anos de dedicação de membros e servidores que compõem e compuseram este importante órgão, mantendo viva a missão de aproximar o MPAL da sociedade.

Recentemente, a Ouvidoria do MPAL foi premiada pelo CNMP em 2025, com o "Aplicativo da Ouvidoria MPAL", conquistando o 1º lugar na categoria "Atuação Finalística x Excelência em Ouvidoria". O reconhecimento valoriza o esforço de modernização, acessibilidade e transparência, reforçando sua importância como canal de diálogo entre a população e o Ministério Público.

Histórico de Ouvidores do MPAL

- 1- Luciano Chagas da Silva – 2012
- 2- Eduardo Tavares Mendes – 2013
- 3- Luiz Barbosa Carnaúba – 2014
- 4- Afrânio Roberto Pereira de Queiroz – 2015 a 2017
- 5- José Artur Melo – 2017
- 6- Valter Omena Acioly – 2018
- 7- Lean Antônio Ferreira de Araújo – 2019/2020 e 2021/2022
- 8- Eduardo Tavares Mendes – 2023/2024
- 9- Maurício André Barros Pitta – atual





VOCÊ FAZ PARTE DESSA HISTÓRIA

Maurício Pitta: Serviço, Ética e Humanidade

Maurício Pitta, Procurador de Justiça e atual Ouvidor do Ministério Público de Alagoas, dedica-se à instituição há mais de 40 anos. Mesmo confessando que não cresceu já sonhando em se tornar membro do MPAL ou de outra instituição, tornou-se um apaixonado pela profissão e missão institucional e busca, diariamente, honrá-las.

Quando estudante, seu foco era simples: concluir cada etapa. Ao contrário de colegas que, desde cedo, desejavam ser promotores, defensores ou juízes, ele partilha que trilhou um caminho discreto, com disciplina e dedicação aos estudos. Sem influências familiares diretas, iniciou sua trajetória jurídica com autonomia e coragem.

Ao se formar em Direito, logo buscou atuar como advogado. Aos 23 anos, recém-formado, ele e um amigo (George Sarmento), advogavam juntos, souberam da abertura do concurso para o Ministério Público do Estado de Alagoas e decidiram se inscrever. O resultado foi o melhor: ambos passaram. Maurício conquistou o quinto lugar. E, em janeiro de 1984, ele ingressou oficialmente no MPAL.

Sua primeira lotação foi no município de Mata Grande. Ele recorda esse período com brilho nos olhos e um sorriso leve, apesar dos perrengues que passou. As estradas eram longas e difíceis, e ele conta, com saudosismo e humor, que decidiu usar o primeiro carro o km que havia comprado com o dinheiro recebido em uma causa na advocacia para viajar até lá, porém, a estrada de barro, cheia de buracos, foi um obstáculo implacável e o carro novo em folha retornou da viagem sem o cano de escape que ficara pela estrada.

Na época, apesar dos desafios, de ele ser tão jovem, de ter sido designado para um local tão distante da capital, sem ter equipe de trabalho ou estrutura adequada, ele destaca pontos positivos sobre a oportunidade que teve no contato direto com os cidadãos e ao perceber o impacto real do trabalho do Ministério Público. Encontrou acolhimento na população local e iniciou ali seu verdadeiro aprendizado prático do direito. O coração dele foi “se alargando” para a missão. O MPAL tornou-se a concretização de uma vocação que talvez nem ele mesmo soubesse.

Ao longo da carreira, atuou em casos emblemáticos. Entre eles, o segundo júri do brutal assassinato da jovem Isabela Gondim, no qual após ser inocentado inicialmente, o réu foi condenado, episódio que é narrado em livro. Pitta sempre buscou conduzir seu trabalho com base em laudos técnicos e absoluta serenidade, sem agressividade, sem ataques pessoais, apenas comprometido com a verdade e a justiça.

Sua atuação destaca-se, também, na área cível: combateu aumentos ilegais de tributos com IPTU e interveio em cobranças indevidas da TIP, hoje constitucionalizada, porém à época cobrada de forma ilegal e conseguiu sucesso em ambos os casos, como também conseguiu através de uma Ação Civil Pública a redução do número de assessores legislativos da ALE, sempre pautando suas ações pelo cumprimento da responsabilidade e da lei. Para Maurício, o papel do MP vai além da punição, trata-se de serviço, impacto e responsabilidade social.

Mesmo trabalhando em casos emblemáticos, ele afirma que o medo nunca o acompanhou. Sua chave para enfrentar situações de pressão, seja com criminosos perigosos, seja com figuras poderosas foi simples: não ultrapassar os limites da lei, manter independência e imparcialidade e agir com profissionalismo.

Ele narra episódios ocorridos no interior em que requisitou a prisão de filhos de políticos ou interveio em circunstâncias delicadas. Pelo respeito e pela serenidade com que conduzia sua atuação, foi compreendido e, até elogiado, por aqueles que estavam sendo acusados, condenados ou por familiares destes.

Com o tempo, ratificou o que já tinha latente dentro sim: o respeito conquistado não vinha do cargo, mas da postura, da forma firme, porém humana, com que tratava cada pessoa. Maurício costuma dizer que o membro do MP que age com equilíbrio e transparência dorme em paz e permite que a sociedade também durma.

Os anos passaram, e aquele MPAL das máquinas de datilografia, uma delas comprada por ele próprio para trabalhar na promotoria, começou a se transformar tecnologicamente. Maurício soube se adaptar. Dos tempos do papel carbono aos sistemas digitais, entendeu que nenhuma ferramenta substitui a vontade de trabalhar. Para ele, a essência do MP é humana: a tecnologia auxilia, mas não substitui o comprometimento e a ética. Ele reforça essa visão ao comentar o uso de inteligência artificial.



Conciliar vida pessoal e carreira também foi um desafio. Casado desde 1988 com Ana Valéria e pai de duas filhas (Juliana e Ana Luísa), passou longos períodos viajando pelo interior, enfrentando jornadas extensas e estrutura limitada, muitas vezes, de ônibus, só retornando para casa nos fins de semana. Ainda assim, recorda com carinho esses reencontros com a esposa e as filhas, sempre com apoio e compreensão. Essa vivência reforçou seu entendimento de que dedicação e equilíbrio são essenciais para quem escolhe servir ao público. E, é evidente, o amor e o orgulho dele pela família, a valorização que ele oferece ao bem maior da sua vida, como descreve.



Maurício Pitta recebe alunos do CESMAC no MPAL

Outra grande paixão de Maurício é o ensino. Professor do CESMAC de 1993 a 1996 e da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) desde 1996, vê na docência uma forma de multiplicar conhecimento, valores e responsabilidade. Mestre em Direito pela Universidade Federal de Pernambuco. Foi Professor de Processo Penal e atualmente ensina Organização do Estado e Prática Jurídica Penal, ocupando também desde este ano o posto de Coordenador do no Curso de Direito da UFAL.



Em cada relação e por onde passa, ele deixa marcas positivas: Para a família, um homem íntegro, esposo e pai amoroso e dedicado; para os amigos, alguém leal e afetuoso; para os colegas, um profissional respeitoso e combativo contra qualquer forma de assédio. Em seus discursos, geralmente, curtos e objetivos, ele defende o tratamento humanizado, igualitário e respeitoso.

Nas décadas dedicadas ao MPAL, ele atuou em diversas funções e localidades na Capital e no interior de Alagoas, como São José da Laje, Atalaia, Passo de Camaragibe, Colônia Leopoldina, Santana do Ipanema, Arapiraca, Coruripe e Rio Largo; além de diversas Promotorias da Capital, entre elas a 2ª, 8ª, 11ª, 12ª, 14ª, 18ª, 21ª e 28ª

Na sua trajetória no MPAL, desempenhou reiteradamente funções de substituição, acumulação e designações especiais, inclusive em Procuradorias Criminais e Cíveis de 2ª instância (1ª a 7ª PJs), sendo frequentemente convocado para atuar em procedimentos de alta relevância institucional. Participou de múltiplos mutirões do Júri, projetos institucionais, comissões e grupos de investigação.

Exerceu, também, outras funções administrativas de destaque, entre elas a de Secretário-Geral da Procuradoria-Geral de Justiça e a de Secretário-Geral da Corregedoria do Ministério Público, além de coordenar o Núcleo Integrado da Promotoria Coletiva da Fazenda Pública Estadual e a 2ª Promotoria Criminal de Atribuição Mista da Capital. Sua ascensão funcional incluiu diversas promoções e remoções até alcançar o cargo de Procurador de Justiça.

Na seara correcional, sua contribuição foi igualmente expressiva: atuou como Corregedor Substituto (biênio 2021–2022) e, posteriormente, foi eleito Corregedor-Geral do Ministério Público do Estado de Alagoas (2023–2024). Nessa função, buscou equilibrar autoridade e compreensão, priorizando a orientação e o diálogo em vez da punição automática. Para ele, o confronto é sempre a última alternativa. A mediação, a escuta e o entendimento são os caminhos capazes de transformar problemas em soluções.

Hoje, como Ouvidor do MPAL, afirma que o cargo apenas formaliza algo que sempre buscou fazer: escutar a sociedade.

Ao longo de sua trajetória, Maurício Pitta demonstra que justiça é, acima de tudo, ética, responsabilidade e humanidade. Não se trata de ocupar cargos, mas de fazer a diferença na vida das pessoas, com firmeza, sensibilidade e compromisso com a verdade.

Essa postura reflete a visão que ele sustenta em toda a sua trajetória: o Ministério Público como um espaço de serviço, e não de poder; uma instituição que deve produzir impacto real e positivo na vida das pessoas.

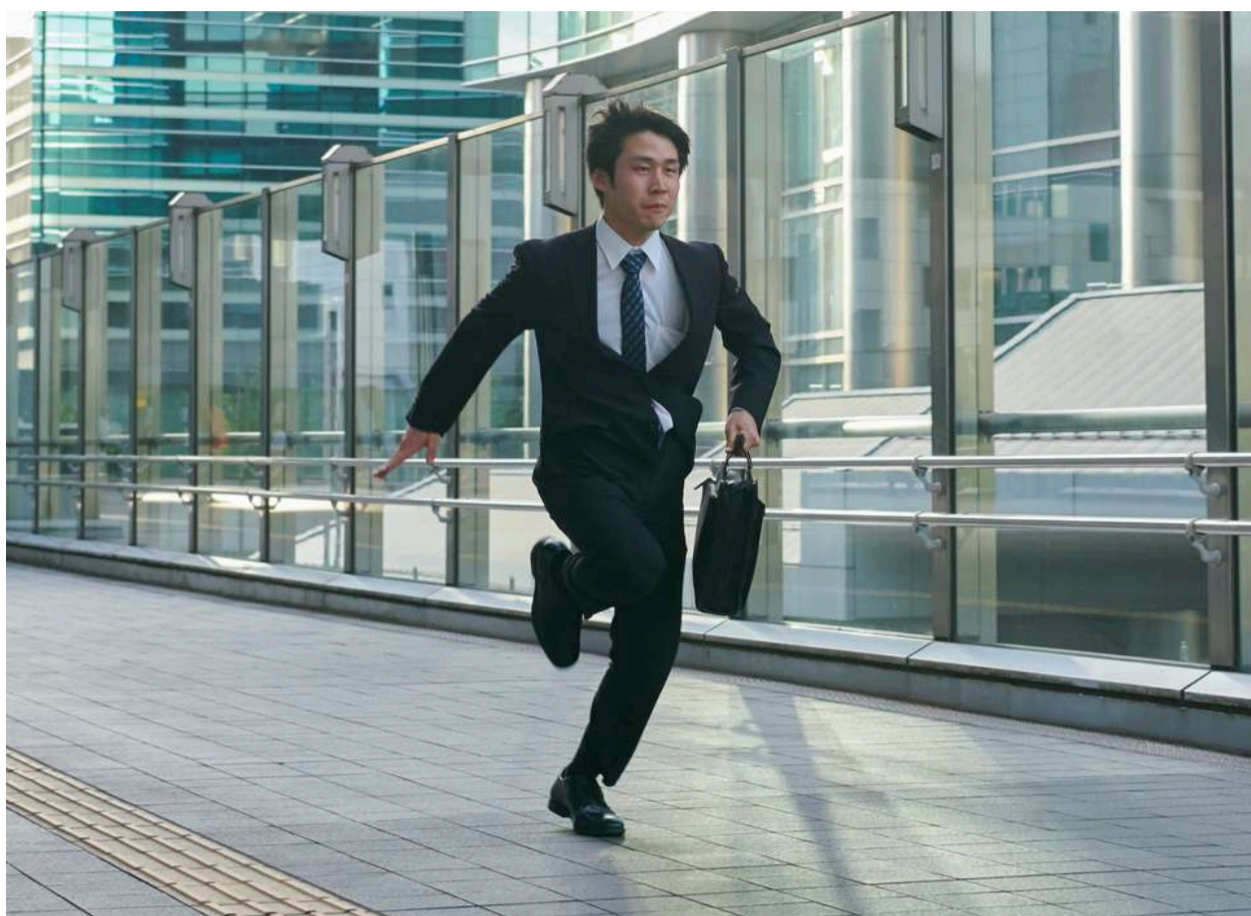


Para quem faz o MPAL, ele diz: “Valorize o que importa: a vida, a família, o trabalho ético. Sirva com dignidade e lembre-se de que cada decisão tem impacto real na vida das pessoas”. Já para aqueles que desejam integrar o Ministério Público um dia: “Preparem-se com seriedade e humildade. O MP não é lugar de vaidade, mas de responsabilidade. É uma missão que exige entrega, coragem e humanidade”.

A ARTE DE VALORIZAR

Em um mundo que nos empurra para correr sempre mais rápido, a vida insiste em nos lembrar, às vezes de forma suave, às vezes de forma dura, que cada instante é único e irrecuperável.

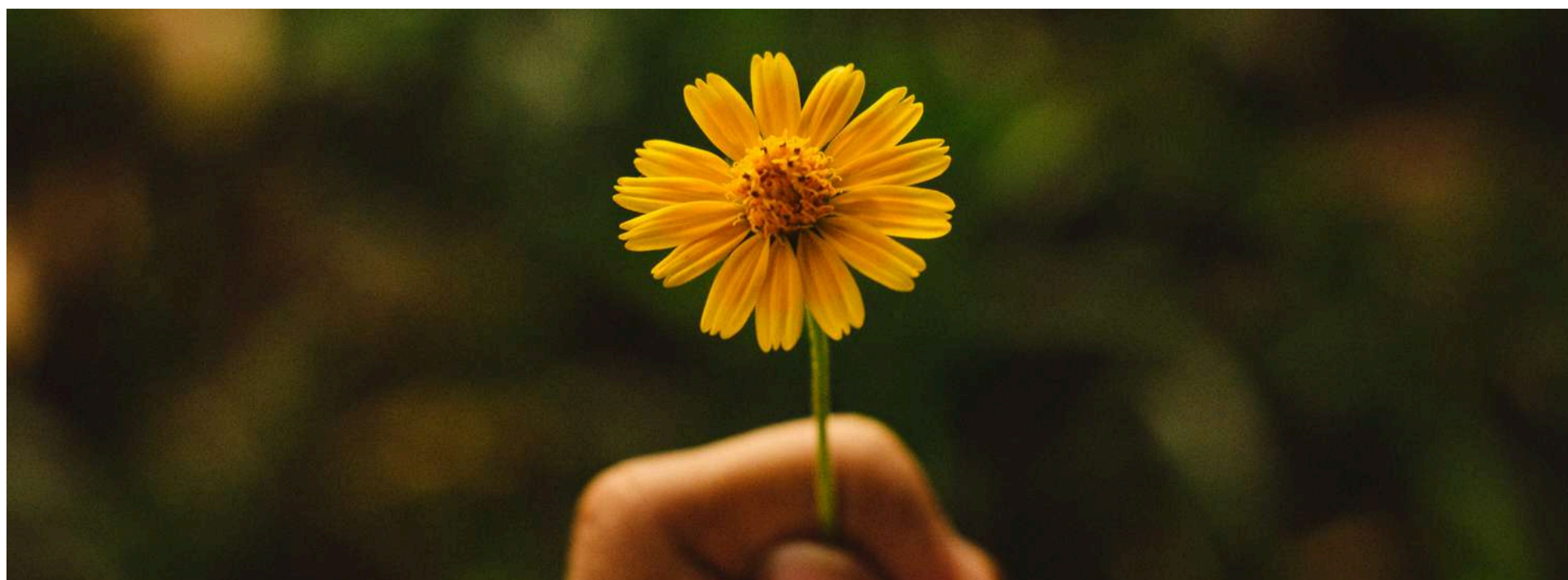
Valorizar a vida não é sobre grandes feitos ou conquistas extraordinárias. É sobre perceber o tesouro escondido no ordinário: o sorriso que recebemos sem esperar, o amanhecer que pinta o céu sem pedir aplausos, o abraço que nos devolve ao eixo, o respirar fundo que nos permite recomeçar.



A verdadeira valorização da vida nasce quando entendemos que o tempo não é uma promessa, é um presente. E presente não se desperdiça, mas se acolhe. Cada dia traz a chance de sermos mais gentis, mais conscientes, mais presentes em nós mesmos e nos outros. É no cuidado diário, no agradecimento silencioso e nas escolhas cheias de sentido que a vida revela sua grandeza.

E quando olhamos para nossa própria história com carinho, reconhecendo cicatrizes, vitórias e aprendizados, percebemos que viver não é uma tarefa automática, mas é uma construção. E construir-se exige coragem: coragem de sentir, de pausar, de mudar de rota, de pedir ajuda, de celebrar.

Valorizar a vida é isso: ver milagres onde outros veem rotina, ver oportunidades onde antes havia pressa, ver sentido onde parecia haver apenas obrigação. É aprender a existir com profundidade, não apenas com agenda. Porque no fim, a vida não se mede pelo que conquistamos, mas pelo que conseguimos enxergar enquanto caminhamos.



DESCOBRINDO TALENTOS

Sandryelle, uma história de crescimento, acolhimento e propósito

Iniciar a vida profissional em um órgão público de grande relevância não é simples: exige coragem, dedicação e sensibilidade. A história de Sandryelle Paulino no Ministério Público do Estado de Alagoas (MPAL) é um exemplo de como talento, compromisso e humanidade podem transformar uma oportunidade em uma trajetória de crescimento sólido e inspirador.

Estudante de Direito do Centro Universitário CESMAC, Sandryelle ingressou no MPAL ainda no quinto período da graduação, por meio do concurso de estágio. Sua primeira oportunidade, de estágio formalizado, após passar no concurso para tal.

Como ela mesma relata, o início foi marcado por ansiedade e desafios naturais de quem estava conhecendo, na prática, o funcionamento da instituição. O período também era especial: a retomada gradual das atividades presenciais após a pandemia, com setores ainda em reforma e uma rotina em adaptação.

Mesmo assim, foi ali que Sandryelle passou a enxergar o Ministério Público para além do que se aprende na teoria. O contato com o sistema interno, com os processos e, principalmente, com as pessoas, despertou nela uma nova vocação. O sonho inicial de seguir a carreira de delegada deu lugar a um novo objetivo: tornar-se promotora de justiça.

Segundo ela, o MPAL é uma instituição que acolhe, que tem essência de família e da qual é difícil querer sair. Desde o início, Sandryelle atuou na 2ª Procuradoria de Justiça Cível, no gabinete do procurador de Justiça Isaac Sandes Dias, onde permanece até hoje.

Única mulher da equipe, construiu um ambiente de respeito, aprendizado constante e forte espírito de união. Sua postura extrovertida, acessível e colaborativa fez com que rapidamente criasse vínculos não apenas no próprio gabinete, mas também com servidores de outros setores, ampliando sua experiência e visão institucional.



Após dois anos como estagiária, quando o encerramento do contrato se aproximava, veio o reconhecimento: Sandryelle foi nomeada para o cargo de assistente, na época, ainda, estava na graduação, um feito que reflete o impacto positivo do seu desempenho, comprometimento e maturidade profissional. O feedback recebido ao longo desse percurso sempre destacou sua dedicação, facilidade de comunicação e disposição para aprender, características destacadas pelo Procurador de Justiça Isaac Dias.

O crescimento profissional também trouxe novos desafios e responsabilidades e a necessidade de atendimento especializado, Sandryelle foi convidada a assumir a função de Ouvidora da Mulher, ficando responsável pelo acolhimento de mulheres vítimas de violência e pelo canal de atendimento especializado. A mudança exigiu preparo emocional, escuta sensível e capacidade de lidar diretamente com histórias de dor, algo bem diferente da rotina estritamente processual. Para ela, foi mais um aprendizado intenso, mas transformador.

Atenta à própria segurança e à necessidade de autocontrole diante de situações delicadas, Sandryelle também encontrou no jiu-jitsu uma ferramenta de disciplina, defesa pessoal e equilíbrio emocional. Além da luta, a dança e outras atividades físicas fazem parte de sua rotina, reforçando a importância de cuidar do corpo e da mente.



Ao falar de referências, Sandryelle destaca os pais, pela forma acolhedora de se relacionar com as pessoas, e, dentro do MPAL, os nomes do Procurador-geral de Justiça Lean Araújo, de quem ela foi aluna, dos procuradores de Justiça Isaac Dias e Neide Camelo, bem como da promotora de Justiça Marília Cerqueira, profissionais que, segundo ela, inspiram pela competência aliada à humanidade e ao respeito, independentemente do cargo que ocupam.

Ela externa a gratidão dela a todos, destacando, também, seus colegas de setor da Procuradoria que compartilharam informações que contribuíram para o aprendizado e evolução dela. E, agora, ela também faz parte da equipe da Ouvidoria. Ela manifesta gratidão a tantas pessoas pela atenção, parceria e troca contínua.

Juntas, nós lembramos dos dias que ela adoçava as vidas de todos trazendo delícias para que pudessemos experimentar, além da doçura e outras características que exala do interior, tornando o ambiente por onde passa iluminado.

Para quem já está no Ministério Público ou sonha em ingressar na instituição, a mensagem de Sandryelle é clara: “o MPAL é um espaço de aprendizado contínuo, acolhimento e construção coletiva. Um lugar onde se lida não apenas com processos, mas com vidas e onde cada experiência contribui para o crescimento profissional e pessoal”.

Na seção Descobrimos Talentos, a história de Sandryelle reforça que reconhecer, valorizar e acreditar em estagiários e servidores em formação é investir no futuro da instituição. Seu maior talento, como ela mesma define, está na capacidade de acolher, ouvir e se conectar com as pessoas, qualidades que fazem toda a diferença dentro e fora do Ministério Público.



REFLEXÃO

GRATIDÃO

A gratidão é uma força silenciosa que transforma os nossos dias. Ela não muda o mundo ao nosso redor, mas muda o olhar com que o enxergamos. Quando cultivamos gratidão, aprendemos a honrar o que temos, a valorizar quem caminha conosco e a perceber que, mesmo nos dias difíceis, sempre existe um fio de luz passando entre as frestas.

Ser grato não significa ignorar as dores ou fingir que tudo está bem. Significa reconhecer que, apesar das lutas, há motivos reais para continuar, um gesto de carinho, uma chance recomeçar, um aprendizado guardado dentro das perdas, um sopro de Deus que nos mantém de pé.

A vida se torna mais leve quando entendemos que nada é pequeno demais para ser agradecido: uma conversa sincera, um abraço que consola, um trabalho bem feito, a saúde que nos sustenta, a fé que nos guia. A gratidão abre portas, cura feridas e nos ensina a enxergar beleza onde antes havia apenas pressa.

Que a gente aprenda a agradecer mais, não apenas pelo que recebemos, mas também pelo que somos e pelo que estamos nos tornando. Porque a gratidão, no fim das contas, não é um sentimento: é um caminho que nos aproxima da plenitude e da paz.



REFLEXÃO

O IMPACTO DE CADA PRESENÇA

Algumas pessoas cruzam o nosso caminho de forma quase imperceptível. Vêm, seguem adiante e, quando percebemos, já não estão mais ali, mas deixaram algo sutil, como um calor no peito ou uma lembrança que retorna nos momentos certos.

Outras chegam com força, mudam rotas, bagunçam certezas e nos tiram do lugar comum. São encontros que desafiam, ensinam e nos empurram para versões mais conscientes e maduras de nós mesmos.

Há também aquelas presenças silenciosas e constantes, que não fazem barulho, mas sustentam, acolhem e permanecem como base, mesmo quando não sabemos expressar sua importância.

Toda relação, breve ou duradoura, carrega um aprendizado. Às vezes é uma palavra dita na hora exata, um gesto simples que conforta, um olhar que encoraja. Em outros momentos, é a dor, a ausência ou a frustração que nos ensinam limites e nos mostram o valor do autocuidado.

No fim, não é o tempo que determina a marca que alguém deixa, mas a intensidade da troca, a verdade do encontro e o impacto que isso provoca dentro de nós. Somos feitos dessas experiências, dessas histórias compartilhadas e das marcas que permanecem, mesmo quando as pessoas seguem outros caminhos.

E você, já parou para pensar em quantas pessoas ajudaram a construir quem você é hoje e em quais marcas você tem deixado na vida daqueles que passam pelo seu caminho?





A PROCURA DA FELICIDADE

Gabrielle Muccino

No Brasil de 1977, em plena era da ditadura militar, o professor especializado em tecnologia Marcelo (Wagner Moura) decide abandonar São Paulo e recomeçar a vida em sua cidade natal, Recife. Ele chega durante a semana de carnaval acreditando que encontrará sossego e anonimato — mas logo percebe que está longe do refúgio que imaginava. Ao longo da trama, temas como identidade, resistência, vigilância estatal e os efeitos persistentes da repressão se entrelaçam.



O IMPOSSÍVEL

Juan Antonio Bayona

Conta a história verídica de uma família que foi surpreendida e separada pelo tsunami que devastou a Tailândia em 2004. O enredo acompanha, de forma intensa e humana, a trajetória de Maria e de seu filho mais velho, Lucas, enquanto ambos tentam sobreviver aos ferimentos e ao caos ao seu redor, buscando reencontrar o pai, Henry, e os outros dois filhos. Mais do que retratar a tragédia, o filme evidencia a força dos vínculos familiares, a coragem diante do inesperado e a capacidade de superação em um cenário extremo. É um relato marcante de união, esperança e valorização da vida.



EXTRAORDINÁRIO

Stephen Chbosky

O filme Extraordinário acompanha a vida de Auggie Pullman, um menino que nasceu com uma condição facial rara e que, aos 10 anos, decide estudar em uma escola regular pela primeira vez. A narrativa segue seus desafios ao lidar com olhares, preconceitos e situações de bullying, ao mesmo tempo em que revela sua coragem para se integrar e construir novas amizades. A história destaca como sua presença transforma o ambiente ao seu redor, trazendo reflexões profundas sobre empatia, gentileza, aceitação e o poder do apoio das pessoas que nos cercam.

Colabore!

Você tem alguma sugestão de filme, série ou livro que inspire, provoque reflexões ou contribua para o nosso crescimento pessoal e profissional? Participe da construção da próxima edição do informativo MP pra Você enviando sua indicação!

Sua participação é essencial nessa jornada de aprendizado, troca de experiências e valorização do nosso trabalho. Envie sua sugestão e ajude a inspirar colegas em toda a instituição!



ENTRETENIMENTO

Caça palavras

Leia, reflita e encontre as palavras negritadas.

Os meses do ano se vestem de uma ou mais cores para nos fazerem refletir sobre temáticas importantes. O **Setembro Amarelo** é dedicado à **conscientização** sobre a **prevenção** ao suicídio, lembrando-nos da importância do **diálogo**, da **escuta**, do **cuidado** e da **valorização** da **vida** e de que cuidar da saúde mental é uma necessidade diária!

Já outubro se veste de **rosa** para nos fazer refletir sobre a prevenção e o **diagnóstico** precoce do câncer de mama, incentivando o **autocuidado**, o autoexame, a **informação** e o apoio entre todas as pessoas. Buscar o **mastologista** e fazer exames como a **mamografia** podem fazer toda a diferença e salvar vidas.

D	M	A	G	P	Z	E	M	A	M	O	G	R	A	F	I	A	Z	D	D
V	A	L	O	R	I	Z	A	Ç	Ã	O	X	O	S	A	U	A	M	S	I
C	O	N	N	E	Z	L	O	D	D	Y	M	A	V	U	S	L	A	C	A
A	R	R	G	V	I	D	A	O	A	M	B	I	G	N	A	E	S	A	G
D	E	E	E	E	E	A	D	E	V	S	E	L	B	C	C	L	T	D	N
T	S	X	C	N	S	S	S	I	N	F	O	R	M	A	Ç	Ã	O	T	Ó
M	E	N	S	Ç	G	C	C	R	O	S	M	E	D	C	S	L	L	M	S
Q	E	A	N	Ã	O	A	A	U	T	O	C	U	I	D	A	D	O	Q	T
P	A	S	Ê	O	M	V	U	D	T	V	I	D	Á	I	E	U	G	P	I
S	E	T	E	M	B	R	O	A	M	A	R	E	L	O	S	L	I	M	C
É	A	D	A	S	I	H	Ç	S	O	G	Ê	C	O	O	S	R	S	É	O
M	E	A	T	U	C	S	E	O	E	S	E	Ê	G	A	Q	V	T	M	I
S	A	B	E	F	E	J	A	R	R	L	E	X	O	R	A	B	A	S	F

Encontrou?



ENT

RET

ENI

ME

NTO

Enigma Motivacional

Frases de ações do MPAL relacionadas ao Setembro Amarelo e Outubro Rosa

Você _____ está _____!

_____ vida _____!

_____ é a melhor _____!

_____ de si é um _____ de _____”.

_____ tem 8 _____?

Você pode _____ uma _____!

Palavras Cruzadas



Dicas:

1- Projeto que trouxe novas oportunidades a jovens em vulnerabilidade social e socioeducandos em Arapiraca.

2- Ação desenvolvida como parte do Projeto Setembro Amarelo 2025.

3- Projeto do MPAL relacionado à prevenção ao suicídio, que foi desenvolvido em Coruripe. Mensageiros da...

4- Projeto que busca fortalecer a cidadania e a autonomia da população, principalmente grupos vulneráveis de Arapiraca. Empoderamento..



MP PRA VOCÊ



5ª edição - Setembro e Outubro de 2025

Seu bem-estar é precioso. Abrace a
prevenção e celebre a vida!

